



Rua Zona Industrial, 1080 - Apart 121 4584-908
Lordelo PRD - Portugal
portimpact@portimpact.com
www.portimpact.com
224 449 274



Peça o seu Orçamento

- Serviço de serralharia geral
- Soldadura robotizada
- Corte e quinagem de metal
- Maquinagem CNC



Desenvolvemos todo o tipo de projetos na área da metalomecânica e similares, trabalhando sempre para fornecer aos nossos clientes as soluções que necessitam.

Jornal Regional: **Paços de Ferreira**
Periodicidade: **Quinzenal**

Diretor: **Paulo Gonçalves**
Sexta-feira **4 de novembro 2022**

Ano **XXVI**
Edição **736**

Assinatura anual: **20€**
Preço de capa: **1€**

Maxibroker
mediação de seguros, lda.



Rua Mosteiro de Ferreira, n.º 286 | 4590 - 601 P. Ferreira
T. 255 114 441 | info@maxibroker.pt | www.maxibroker.pt

IMEDIATO

PS pacificado com nova Comissão Política



Paulo Ferreira tomou posse da liderança da estrutura concelhia e diz que problemas do passado estão ultrapassados P.4

Atualidade

Aposta do PSD é reconquistar a Câmara em 2025 P. 4

Desporto

Mota contundente após Paços cair para último P. 12



P. 12

Saiba qual foi o aumentado registado no seu concelho, onde é mais barato e mais caro comprar casa P.2 e 3

Preço por metro quadrado na habitação cresce nos últimos anos

Condutor de carro pode ter amnésia

Matou três e não se lembra

P. 5

Paladares
Paroquiais

Projeto social soma dez anos

P.10



1994
OURIVESARIA PINHEIRO
C.C. FERRARA PLAZA - PAÇOS DE FERREIRA



OURIVESARIAPINHEIRO.COM | OURIVESARIAPINHEIRO_PLAZA | 961584464

Na região, onde é mais barato e

Preço por metro quadrado do custo da habitação subiu em Portugal,

Comprar casa em Portugal custava, no segundo trimestre do ano de 2022, 1408 euros por metro quadrado. Ao longo dos anos, o custo da habitação tem aumentado em todo o país e o Vale do Sousa não escapa a esta tendência. Segundo os dados do Instituto Nacional de Estatística (INE), todos os concelhos viram o preço por metro quadrado nas habitações aumentar entre os segundo trimestre de 2020 e o mesmo período de 2022 e na região, é em Paredes que as casas são mais caras e Lousada é o município onde comprar casa sai mais barato.

Olhando para os concelhos de Felgueiras, Lousada, Paços de Ferreira, Penafiel e Paredes, é neste último que as casas são mais caras, sendo que o metro quadrado custava, no período em análise, 964 euros. No lado oposto da tabela, encontra-se Lousada, onde o custo de metro quadrado é de 831 euros.

Num momento em que a inflação condiciona a vida dos portugueses, o custo de vida tem aumentado, fazendo cair o

poder de compra, as habitações tornam-se mais caras, também pela escassez do mercado.

Todos estes fatores, além de condicionarem a decisão do comprador na hora de comprar uma habitação, condicionam também a atividade das empresas da área da construção civil, que se vêm confrontadas com o aumento dos preços das matérias primas, com os atrasos nas entregas dos materiais e com a instabilidade do setor financeiro.

Em conversa com o Jornal IMEDIATO, o empreiteiro Silvestre Bastos, manifestou a dificuldade que é trabalhar na incerteza, numa altura em que não se sabe como será o futuro ou qual o caminho a seguir.

Na sua área, há matérias primas cujo preço quase que triplicou nos últimos anos e a generalidade deles sofreu um aumento de preço na ordem dos 30 ou 40 por cento.

Vivem-se assim tempos de dificuldade para quem quer comprar casa, mas também para aqueles que têm que dar resposta ao mercado.



Aumento dos custos de construção fez subir preço por metro quadrado

Comprar uma casa com 100 metros quadrados (m2), custa em Portugal cerca de 140 mil euros, em termos medianos – 1402 euros o metro quadrado. Se olharmos para o Porto, este é o sexto município onde comprar casa é mais caro no país: custa 2.412 euros/m2. Ou seja, uma família compra casa pelo preço mediano de 241 mil euros. Lisboa é o concelho mais caro comprar casa em Portugal. Aqui, o custo da habitação é de 3.704 euros/m2, um valor quase três vezes superior à mediana nacional (de 1.402 euros/m2).

Na Área Metropolitana do Porto, da qual faz parte o concelho de Paredes, o valor médio do metro quadrado na compra de uma habitação é de 1484 euros, acima da média nacional.

No Tâmega e Sousa, o valor médio por metro quadrado é quase metade da média nacional – 825 euros por metro quadrado – sendo que todos os concelhos em análise que o compõem – Felgueiras, Lousada, Paços de Ferreira e Penafiel, apresentam valores superiores aos da região, na hora de comprar uma casa.

É no município de Paredes que é mais caro comprar uma casa. O custo mediano das vendas por metro quadrado no concelho de Paredes é de 964 euros.

Dos concelhos do Vale do Sousa é em Penafiel que as casas são mais caras – 905 euros por

metro quadrado. Segue-se Paços de Ferreira, com um custo de 893 euros e Felgueiras, onde o valor médio do metro quadrado de uma habitação custa 872 euros.

Lousada é o concelho onde adquirir uma habitação é mais acessível. No concelho, o custo médio por metro quadrado é de 831 euros.

Em dois anos, metro quadrado de uma habitação em Portugal aumentou 256 euros

Em dois anos, o custo do metro quadrado no preço de uma habitação aumentou 256 euros.

As dificuldades do setor, agravadas por uma pandemia que surgiu no início de 2020 e por uma guerra que despoletou em fevereiro deste ano entre a Rússia e a Ucrânia, têm contribuído para este aumento do custo das habitações. A falta de mão de obra, associada ao aumento do custo das matérias primas, fez disparar os preços do mercado da habitação. A isto, acresce ainda a escassez no mercado, com a procura a ser maior do que a oferta e a inflação, que está a pressionar o poder de compra e a fazer subir as taxas de juro dos empréstimos bancários.

Se em Portugal o aumento do custo por metro quadrado de uma habitação foi de 256 euros, na Área Metropolitana do Porto

esse aumento ainda foi maior – 320 euros. E na cidade do Porto, esse valor quase que duplica em relação ao valor mediano de Portugal: cada metro quadrado numa habitação no Porto aumentou 501 euros comparando o segundo trimestre de 2020 e o mesmo período do ano de 2022.

Nos concelhos em análise, foi em Paredes que se verificou o maior aumento. Entre o segundo trimestre de 2020 e o segundo trimestre do ano de 2022, o valor mediano por metro quadrado de uma habitação aumentou 173 euros. No lado contrário, e acompanhando os valores de custo de mercado, surge Lousada, onde o aumento foi de 85 euros nos dois anos. No concelho de Lousada, no segundo trimestre de 2020, cada metro quadrado de uma habitação custava 746 euros. Em 2022, no segundo trimestre, esse valor era de 831 euros.

A segunda maior subida no período em análise foi em Paços de Ferreira, onde o metro quadrado custava 737 euros em 2020 e custa agora, em 2022, 893 euros.

Segue-se Penafiel que registou um aumento de 148 euros por metro quadrado, passando de 757 euros em 2020, para 905 euros em 2022.

Felgueiras é o penúltimo da lista dos concelhos em análise, onde o custo mediano por metro quadrado numa habitação

Pub

Eletrosserra Podador



Leão

mais caro comprar casa

256 euros em dois anos. Subidas também na região

custava 757 euros em 2020 e custa agora 872 euros em 2022. Em dois anos, o preço médio por metro quadrado de uma habitação em Felgueiras aumentou 115 euros.

Taxas de juro e Euribor aumentaram

Com os orçamentos familiares a apertar por causa da inflação – que atingiu os 9,3% em Portugal em setembro –, o aumento do custo das habitações poderá criar constrangimentos aos portugueses na hora de comprar casa. Mas atualmente esta pode não ser a única preocupa-

ção de quem quer comprar casa, recorrendo a um financiamento bancário, já que desde julho que as taxas de juro – fixas e variáveis – estão a subir, fazendo também subir as taxas Euribor – que atingiram máximos de dez anos em setembro – e, consequentemente, o valor das prestações dos créditos à habitação.

Em setembro, a Euribor a 12 meses chegou aos 2,2% e a 6 meses aos 1,6%, afetando os créditos à habitação de taxa variável já contratados e os novos empréstimos. Por força destes aumentos, as prestações da casa também subiram, algumas em quase 200 euros.

“Há materiais que tiveram crescimento quase a triplicar”



Silvestre Bastos é um empresário da área da construção civil há 32 anos. Com vários empreendimentos construídos, essencialmente no concelho de Paços de Ferreira, relatou ao Jornal IMEDIATO que tem sentido as dificuldades provenientes dos tempos instáveis que se têm vivido, resultantes do aumento do custo das matérias primas e das oscilações dos mercados económicos e financeiros.

Confessa que ao longo dos anos de atividade que já soma, atravessou várias crises, entre as quais a crise financeira de 2010. “Nessa altura, tive que abrandar”, referiu. Mas depois, os mercados retomaram “e houve anos bons, com taxas de juro favorável e muita procura, com condições de mercado e financeiras também favoráveis”.

Apesar de ainda não ter sentido dificuldades quanto à mão de obra – que atinge vários empreiteiros da região – Silvestre Bastos já sentiu o aumento do preço das matérias primas. “Há materiais que tiveram crescimento no preço quase a triplicar, caso do aço. Os restantes tiveram crescimentos na ordem dos 30 ou 40%. Tudo subiu e é difícil para nós podermos ter noção do custo de uma obra, porque os orçamentos dados pelas empresas, em alguns casos, eram válidos apenas por 24 horas”. A tudo isto acresceu ainda um atraso nas entregas.

Todos estes fatores são, segundo Silvestre Bastos, condicionantes da atividade empresarial. “É muito ingrato neste momento porque não sabemos como as coisas vão correr daqui para a frente. Até à data vendeu-se ao preço contratualizado, com o empreiteiro a suportar os aumentos das matérias primas, mas o futuro é uma incógnita. Estamos a trabalhar com uma incerteza que nos preocupa e isso não é bom. O pior que nos pode acontecer é trabalhar em cima da incerteza”, concluiu o empresário.



Valor mediano das vendas por m² de alojamentos familiares nos últimos 12 meses				
	2ºT2022	2ºT 2021	2ºT 2020	Aumento 2020/2022
Portugal	1 402	1 218	1 146	256
Continente	1 408	1 222	1 150	258
Norte	1 208	1 079	1 000	208
Área Metropolitana do Porto	1 484	1 303	1 164	320
Porto	2 412	2 208	1 911	501
Tâmega e Sousa	825	750	705	120
Felgueiras	872	749	757	115
Lousada	831	775	746	85
Paços de Ferreira	893	782	737	156
Penafiel	905	846	757	148
Paredes	964	863	791	173

Editorial



Casa a Caso

Se há setor económico que mantém uma constante relação de insatisfação entre a oferta e a procura é o da habitação. O preço, as taxas bancárias, a qualidade dos materiais, a escassez de oferta, são apenas alguns dos fatores que provocam o desconforto entre quem compra e quem vende. A escalada inflacionista dos últimos tempos voltou a trazer o tema a primeiro plano das preocupações dos portugueses, sobretudo pelo galopar do valor da prestação mensal que as famílias têm que pagar ao banco pelos empréstimos. Nos últimos dois anos, o preço por metro quadrado de uma habitação em Portugal subiu 256 euros. É o resultado da sequência pandémica, da guerra na Europa que levou à escassez e aumento considerável do preço das matérias-primas, ao qual se juntou a diminuição considerável da mão de obra disponível. Altura, pois, para analisarmos a situação na região, procurando dados concretos de uma preocupação transversal a todas as famílias. Entre as habitações mais caras em Paredes – cidade com o estatuto da Área Metropolitana do Porto – e as mais acessíveis em Lousada, há dados interessantes para refletir. Mesmo com o preço por metro quadrado das habitações na região a metade do preço médio nacional, isso não se reflete na oferta, sempre aquém das necessidades locais.

Estamos em novembro e o dia 11 é sempre uma data especial para a região. Não só porque o IMEDIATO celebra o seu aniversário – já vamos em 28 anos de publicações – mas também porque o S. Martinho é rei por estes dias. Penafiel tem uma tradição que colhe festeiros de todo o país, enquanto Paços de Ferreira dá os primeiros passos na tradição que quer enraizar.

Estes são apenas alguns dos temas que lhe trazemos em mais uma edição do Jornal IMEDIATO. Boa leitura.

PS pacificado com nova Comissão Política

Líder quer voltar a aproximar projeto das pessoas

Paulo Ferreira tomou posse, no passado dia 25 de outubro, do cargo de presidente da Comissão Política do Partido Socialista de Paços de Ferreira. Depois de ter sido o escolhido por mais de 60 por cento dos militantes, numa eleição em que teve como opositor António Fernandez, o novo presidente da estrutura fala de um grupo pacificado, que pretende sair da sede e retomar os contactos com os eleitos, militantes e simpatizantes.

Depois de tempos de alguma instabilidade no Partido Socialista de Paços de Ferreira, com a estrutura concelhia do partido de costas voltadas com o executivo municipal, o partido parece estar a viver momentos de maior paz, agora com uma nova Comissão Política, presidida por Paulo Ferreira, vereador e vice-presidente da autarquia.

Composta por 27 elementos (já contabilizando aqueles que assumem o cargo por inerência), a Comissão Política do PS de Pa-

ços de Ferreira conta com oito elementos que fizeram parte da lista adversária, liderada por António Fernandez. Segundo Paulo Ferreira, todos os eleitos estão imbuídos de um espírito de união em prol do projeto político que quer agora, voltar a sair da sede e a chegar próximo das pessoas.

“O partido será aberto a todas estas pessoas e mais do que imitarmos o trabalho nas pessoas que fazem parte deste órgão, vamos abrir o partido a mais pessoas e não nos vamos limitar aos membros da Comissão Política”, referiu o presidente da estrutura.

Quanto aos problemas que no passado assolaram o Partido Socialista no concelho – que levaram inclusive a que a distrital avocasse o processo eleitoral no concelho, nas autárquicas de 2021 – Paulo Ferreira garantiu que ficaram no passado. “O partido está pacificado, como há muitos anos não estava, de forma clara unido naquilo que são os objetivos para os próximos anos, que passam por fazer um trabalho político fora da sede, junto das pessoas, dos eleitos, com uma maior proximidade junto da população.

É o que queremos voltar a fazer e é um trabalho fundamental para a estratégia do partido pelos interesses do concelho e das pessoas que aqui habitam”.

Reconhecendo que “em todos os partidos, sem exceção, há sempre visões diferentes sobre um conjunto vasto de situações e em todos há formas de pensar diferentes”, Paulo Ferreira defendeu que é salutar para o partido e que a instabilidade do passado ficou resolvida com as últimas eleições da concelhia, na qual obteve mais de 60 por cento dos votos dos militantes. “Neste momento que foi resolvido com as eleições e estamos de forma concertada num objetivo comum, ao serviço da população, mas não esquecendo que temos um passado que nos orgulha, através do qual ganhamos a Câmara e queremos continuar a trabalhar com os nossos militantes por esse projeto que construímos”, frisou. “A Comissão Política é, a partir de agora, um órgão onde o PS se vai rever e discutir projetos e visões para o futuro”, concluiu.

Mónica Ferreira
monicaferreira@imediato.pt

PSD questiona instalação de desfibriladores nas escolas e recintos desportivos

A Câmara Municipal de Paços de Ferreira anunciou, em março de 2021, que ia colocar 26 desfibriladores em todas as escolas e recintos desportivos. Contudo, mais de um ano e meio depois os equipamentos continuam por instalar e o Partido Social-Democrata de Paços de Ferreira, numa reunião com a imprensa local, afirmou que nada foi feito relativamente a esta questão.

“O projeto dos desfibriladores continua sem ser executado”, defendeu Alexandre Costa, presidente do PSD de Paços de Ferreira e Célia Carneiro, eleita na Assembleia Municipal, considerando “inadmissível” que passado todo este tempo, ainda nada tenha sido feito para os instalar. “Já foi anunciado antes das eleições e é um investimento irrisório face a outras do município. Não se compreende e urge resolver isto”, defenderam.

Recorde-se que em março de 2021 a Câmara Municipal de

Paços de Ferreira anunciou que ia instalar 26 desfibriladores nas escolas básicas e secundárias do concelho, assim como nos pavilhões e piscinas do concelho. Anunciou ainda que ia dar formação para o uso dos aparelhos, usados em caso de paragem cardiorrespiratória.

Concurso anulado por incumprimento contratual

Ao Jornal IMEDIATO fonte da autarquia explicou que o processo decorreu normalmente, segundo os trâmites legais do concurso público logo após ter sido anunciado em março de 2021. Contudo, a empresa que ganhou o concurso não cumpriu com o mesmo e não entregou os equipamentos, o que deu origem a um incumprimento do contrato e sua consequente anulação.

Entretanto foi reaberto um novo concurso, mediante os termos legais, para que os equipamentos possam ser adquiridos, que está já em fase de consulta no mercado.

Reconquista da Câmara é a aposta do PSD para Paços de Ferreira

O Partido Social-Democrata de Paços de Ferreira realizou, no passado dia 22 de outubro, na Casa da Cultura de Seroa, uma Convenção Autárquica subordinada ao tema “O Caminho da Democracia”, que contou com a presença de várias figuras ligadas ao partido, entre as quais Pedro Pinto, ex-presidente da Câmara Municipal, e de José Bastos.

“Estou muito satisfeito por termos retomado esta iniciativa”, referiu ao IMEDIATO Alexandre Costa, presidente da Comissão

Política local, recordando que tal iniciativa já não se realizava há alguns anos e que entenderam ser importante recuperá-la, “porque é um momento de discussão, de partilha de informação e conhecimento”.

Durante a jornada de trabalho, debateram-se os temas “Participar, preparar e vencer”, e “Autarquias – Os novos poderes centrais” perante Sérgio Humberto, Presidente da Comissão Política distrital do Porto e autarca da Trofa, Ricardo Rio, autarca de Braga e Alexandre Costa, Presidente do PSD Paços de Ferreira.

A sessão foi encerrada pelo Se-



Convenção foi “momento de partilha”

cretário-geral do PSD, Hugo Soares e, segundo nota de imprensa do partido, “foi ainda referenciado pelos dirigentes distritais e nacionais do PSD que o concelho de Paços de Ferreira será uma apos-

ta para a reconquista da Câmara Municipal, nas eleições Autárquicas de 2025”.

“Sentimos esse impulso e a esperança que existe também por parte destes dirigentes, que

assim o manifestaram, não só movidos pela vontade de ganhar que todos os partidos têm, mas também por sentirem que Paços de Ferreira, em muitas áreas, tem ficado aquém do que é o desígnio de um concelho”. “E essa troca de experiências, permitiu-nos fazer uma análise da realidade e permitiu-nos perceber onde estamos e qual o caminho a percorrer, mas também nos permitiu marcar pela diferença, porque quem está no poder que não está recetivo a discutir ideias, partilhar, quer com as forças políticas, quer com a comunidade”, concluiu Alexandre Costa.



FRANCESINHA NO FORNO
CACHORROS
COZINHA TRADICIONAL

TAKE AWAY
917 184 825
910 838 803

Condutor vê vídeo de acidente que fez três mortos. “Eu não sou aquilo”, diz arguido ao Tribunal

Sandro Ferreira viu no Tribunal de Penafiel - onde começou a ser julgado por três crimes de homicídio por negligência grosseira - o vídeo do trágico acidente de viação, que ocorreu no dia 17 de novembro de 2019, na A42, em Paços de Ferreira e do qual resultaram três mortos, entre os quais um militar da GNR. Visivelmente abalado, o jovem de 23 anos garantiu ao Tribunal não se lembrar do que aconteceu naquela fatídica tarde de domingo. “Não sei se me atrapalhei com o carro da frente, mas eu não sou aquilo”, referiu, depois de visualizar a gravação.

Segundo a acusação, Sandro Ferreira conduzia o carro - que tinha os pneus com “elevado desgaste” - a cerca de 165 quilómetros/hora e terá sido o excesso de velocidade que o fez entrar em despiste quando viu a sinalização de um acidente na via. Contudo, o jovem garantiu ao Tribu-



Sandro com o advogado à saída do Tribunal

nal “andar sempre devagar, com o máximo de cuidado possível”. Disse ainda não se recordar do que aconteceu. “Não me lembro de mais nada até já estar no hospital”, referiu, lamentando as três mortes que provocou e “consciente” da sua responsabilidade. “Sofro com o facto de não me lembrar e de não poder ajudar o Tribunal a descobrir a verdade”, afirmou.

Também sem memórias daquele trágico momento, apresentaram-se ontem em Tribunal Luísa Marques e Paulo Teixeira, dois jovens que seguiam no carro com Sandro Teixeira e com Vânia

Ribeiro, a jovem que perdeu a vida no acidente. Ao Tribunal garantiram que o arguido sempre foi “cuidadoso a conduzir” e que nunca mais foi o mesmo depois do acidente. “Ficou mais desanimado, sem motivação nenhuma, mais frio com as pessoas”, disse ao tribunal Luísa Marques. “O Sandro não é a mesma pessoa de antes do acidente”, acrescentou Paulo Teixeira, que esteve em coma vários dias, na sequência do acidente.

Sandro Ferreira estava a trabalhar em França e nesse fim de semana tinha vindo visitar a família. Nessa tarde, juntamen-

te com os três amigos, dirigia-se para o Porto no carro do pai. Pouco depois de ter entrado na autoestrada A42, em Paços de Ferreira, o carro entrou em despiste, embateu contra um carro da GNR que estava na berma da autoestrada, a tomar conta de outra ocorrência, e projetou o cabo Jorge Gomes, um militar de 29 anos, que teve morte imediata. A viatura conduzida pelo arguido bateu contra o talude e rodou sobre si mesmo, atropelando ainda mortalmente Miguel Sousa, de 63 anos, o motorista do reboque que se encontrava no local a fazer a remoção do veículo envolvido no primeiro acidente. Dentro do carro seguia Vânia Ribeiro, uma jovem com cerca de 20 anos, que também não resistiu.

Amnésia dissociativa

A falta de memória do sucedido naquela fatídica tarde de domingo por parte de Sandro e dos dois amigos que seguiam consigo no carro, pode tratar-se de uma amnésia dissociativa, um mecanismo de defesa do ser humano,

para apagar um acontecimento traumático.

Segundo Daniela Mendes, psicóloga clínica no Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa, esta amnésia é frequente acontecer “perante um acontecimento traumático, com uma carga emocional intensa, angustiante, que leva a mente a recalcar uma memória, tornando-a inconsciente”. Segundo a profissional, e sem assegurar que é de amnésia dissociativa que se trata o caso em concreto, este é “um mecanismo de defesa, mas é inconsciente, o indivíduo não o pode controlar e que ocorre para proteger a capacidade psíquica do indivíduo”.

Contudo, esta pode não ser reversível. “Há memórias que são espontaneamente recuperadas e há outras que permanecem para sempre inconscientes. Podemos usar a Psicoterapia, como por exemplo a hipnose, mas não há garantias de que ela se torne consciente”, concluiu a médica.

Mónica Ferreira
monicaferreira@imediato.pt

Misericórdia vence Bairro Feliz e vai comprar cama articulada



Direitos Reservados

Projeto foi um dos 80 vencedores do distrito

O projeto “+ Qualidade + Conforto”, da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Paços de Ferreira derrotou o projeto “Brincar e ser feliz no CATL”, da Associação Paços 2000 e foi o grande vencedor do Programa Bairro Feliz, promovido pelo Pingo Doce. Com os mil euros conquistados, a instituição vai adquirir uma cama articulada para idosos em situação de dependência.

O projeto da instituição do concelho de Paços de Ferreira

foi um dos 80 projetos vencedores do distrito do Porto e foi o escolhido pelos clientes do hipermercado. A nível nacional, foram apoiadas 445 ideias, inscritas por instituições locais ou grupos de vizinhos.

“Vencemos o concurso do Pingo Doce “Bairro Feliz”!!!! Muito obrigado a todos que acreditam e investiram suas fichas no nosso projeto de cuidar e dar conforto na terceira idade”, agradeceu a instituição.



Venha-nos Visitar!

Estamos abertos todos os dias das 16 horas às 24 horas.

Quartas e Sextas-feiras servimos almoços.

Morada: Rua dos Cavalos

4595 - 278 Meixomil

Telef. 255 076 074 ou telm. 914 865 897

Teclado hcesar XXVI – Fanatismo



César Teles
Agente Comercial

Contra aquilo em que acredito, sobre liberdade e direitos iguais, assumo que me encolho e sinto um arrepio sempre que vejo alguém assumir uma posição distinta e disruptiva no meio de fanáticos e conservadores. Hipocritamente considero, que optar pela discrição e pelo recato, quando estamos rodeados de fervorosos fundamentalistas é uma opção racional e não uma cobardia.

Não porque devamos contrariar as nossas convicções, não por isso, apenas porque eu não acredito na benevolência do ser humano!

Confrontar ou contrariar seitas hostis que exacerbam a defesa do seu agremiado contra tudo e contra todos, parece-me imprudente. E este confronto por vezes não é sequer agressivo, basta que sejam identificados símbolos identificativos da facção oposta, uma evocação com recurso a humor maliciosamente interpretada, uma pequena verbalização emotiva que demonstre uma opinião contrária é suficiente para exacerbar o ódio em grupos de desvairados opositores.

E como desconfio sempre da complacência do ser humano em relação aos outros, que se sente de uma forma mais evidente quando estas manifestações de devoção decorrem em numerosos grupos, es-

tou convicto, como forma de evitar ser foco de insultos, de mantermos a nossa pele intacta, de seguir com os nossos ossos inteiros ou até mesmo

“Confrontar ou contrariar seitas hostis que exacerbam a defesa do seu agremiado contra tudo e contra todos, parece-me imprudente. E este confronto por vezes não é sequer agressivo, basta que sejam identificados símbolos identificativos da facção oposta, uma evocação com recurso a humor maliciosamente interpretada, uma pequena verbalização emotiva que demonstre uma opinião contrária é suficiente para exacerbar o ódio em grupos de desvairados opositores.”

evitar falecer, esta atuação racional que proponho é provavelmente a mais ajustada; infelizmente!

Quão soberbo seria que a tolerância não fosse considerada uma virtude, mas apenas uma óbvia resolução da forma com que lidamos com outras ideias, com outras formas de pensar, com outras ideologias.

Num mundo justo não responderíamos a camisolas de outras cores com insultos ou agressões, responderíamos com uma outra briosa camisola, de uma outra cor que no nosso entender seria ainda mais esplendorosa; não responderíamos a desenhos satíricos com ameaças e tiros, responderíamos com desenhos ainda mais espetaculares e mais divertidos; não responderíamos a palavras de desacordo com gritos e cancelamentos, responderíamos com um outro conjunto de palavras, mais eloquentes talvez; à diferença responderíamos com aceitação, com curiosidade, também com questionamento, com procura de conhecimento e seguramente obteríamos as respostas necessárias que nos ajudariam a perceber.

Num mundo justo não existiriam inimigos, apenas adversários, não existiria uma ortodoxia conservadora, existiria diversidade sem adversativas. Numa sociedade justa e tolerante talvez não existissem fechaduras, alarmes, muros, armas e exércitos.

Projetar o futuro no presente



Nuno Araújo
Engenheiro

A chegada de um novo orçamento, nos últimos anos, deixou de ser um pesadelo para os portugueses, representando agora um sinal de esperança e a renovação das expectativas para um novo ano, com a certeza de que, de ano para ano, se vem confirmando e até superando as melhores previsões.

2023 não será exceção, com mais uma proposta do Governo a marcar pela diferença, conseguindo simultaneamente um equilíbrio entre o apoio às famílias e as contas certas, a par do investimento na inovação, no emprego e na sua qualificação e no compromisso com os rendimentos das famílias, como é exemplo a valorização salarial na função pública e no salário mínimo nacional (705 para 760 euros).

Este orçamento será o primeiro, dos restantes até 2026, que se propõe colocar o país a crescer acima da média europeia, em linha com os países mais desenvolvidos da União Europeia, num crescimento justo e equilibrado, que estimula a margem das opções orçamentais com a redução do peso da dívida pública.

Estas objetivos concretizam-se em metas bem definidas por Portugal, nomeadamente no crescimento anual, em média, de

1% acima da zona euro, na redução da dívida pública para menos de 100% do PIB e no aumento de 45% para 48% do peso dos salários no PIB.

Com este cenário e com a confiança que o Partido Socialista nos tem garantido na gestão do país, o plano traçado pelo Governo não se fixa apenas na gestão do presente, mas aponta já para o futuro, reforçando o investimento em setores estratégicos da sociedade, destacando-se a saúde, que apresentará o maior orçamento de sempre, num claro esforço deste executivo para equilibrar um dos pilares fundamentais para a proteção dos portugueses.

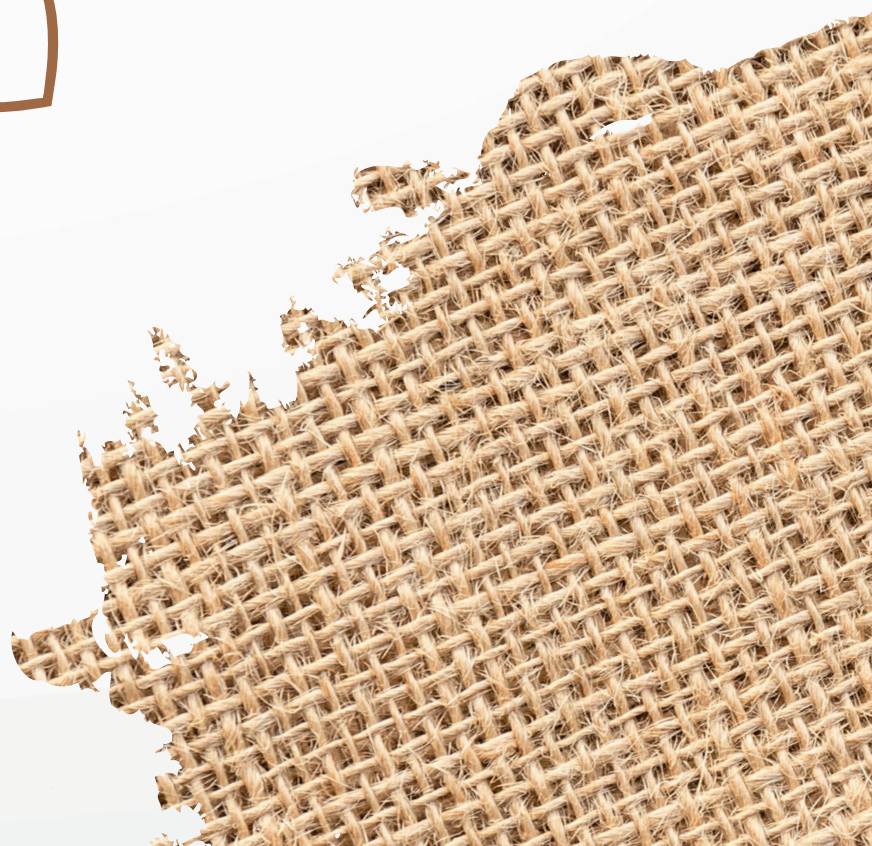
Continuamos a assistir a uma forte aposta na transição sustentável em diversos eixos de intervenção no território, como são as energias, os transportes e a habitação, num orçamento que responde ao país e às suas necessidades, propondo-se a efetivar ações reformistas, de modo a aumentar a competitividade das empresas, a confirmar um Estado social mais forte e a reforçar a credibilidade portuguesa no seio da União Europeia, na salvaguarda do otimismo dos mercados e do olhar das economias internacionais sobre a nossa realidade.

PENAFIEL 2022**10 › 20
NOVEMBRO**sentir  penafiel

A TRADIÇÃO MANTÉM-SE!

São MARTINHO

**MAGUSTO DE S. MARTINHO
VINHO NOVO DE S. MARTINHO
TENDA GASTRONÓMICA
MOSTRA E VENDA DE ARTESANATO
FEIRA TRADICIONAL**

WWW.CM-PENAFIEL.PT

Academia Boutique Fitness: uma forma diferente de ver o exercício físico

Espaço abriu portas no dia 1 de novembro

Abriu portas, no passado dia 1 de novembro o novo espaço da Academia Boutique Fitness, em Carvalhosa. O projeto que já conta com três anos revolucionou-se e traz consigo quatro novas caras.

A ideia por trás do espaço assenta “numa nova tendência do fitness”, onde o objetivo é proporcionar aos seus atletas um “ambiente mais exclusivo”, como afirma André Lopes, impulsionador da Academia Boutique Fitness. Neste espaço, a ideia é associar o conforto do cliente, a qualidade do serviço e o acompanhamento personalizado. “Treino personalizado é o sucesso”, acredita o personal-trainer.

Agora, três anos depois, o conceito mantém-se, mas a equipa e a localização alteram-se.

A esta nova forma de ver o exercício físico juntam-se três novos treinadores e uma nutricionista. Carlos Felgueiras, que faz parte do projeto há cerca de um ano, Eduardo Seixas, Ricardo Sousa e Margarida Taipa são os novos nomes deste projeto. A localização



Catarina Felgueiras

O grupo da Academia Boutique Fitness

passa de Freamunde para Carvalhosa, no Centro Comercial Domóvel, com um “aumento da capacidade de treino, de espaço, de equipamento e de equipa técnica”, adianta André Lopes.

“É muito mais aliciante dar treino a uma ou duas pessoas e conseguir, efetivamente, fazer diferença na vida das pessoas”, afirma Eduardo Seixas que tem esperança no crescimento da Academia e no trabalho que lá produzem.

A inauguração do novo espaço da Academia Boutique Fitness ocorreu dia 1 de novembro e

contou com dezenas de clientes, amigos e família que se juntaram para celebrar o novo passo deste projeto que promete “revolucionar o fitness em Paços de Ferreira”, assegura Carlos Felgueiras. A capacidade do estúdio aumentou para o dobro, sendo um espaço amplo e equipado que permitirá aos treinadores criar uma dinâmica de treino mais singular.

O novo espaço da Academia Boutique Fitness já abriu e está pronto para receber novos clientes e pôr em prática um tipo de “treino para quem não gosta de treinar”.

Nova presidente na AEPF para projeto de continuidade

Ana Rita Pacheco, da empresa A. Pacheco – Indústria de Mobiliário, Lda é a nova presidente da Associação Empresarial de Paços de Ferreira (AEPF) nos próximos dois anos, tornando-se assim a primeira mulher a liderar os destinos desta associação dos empresários.

No seu discurso de tomada de posse, Ana Rita Pacheco garantiu que pretende “continuar a gestão e trabalho desenvolvido pela anterior direção, solidificando assim o que é hoje a Associação Empresarial de Paços de Ferreira”.

Durante os próximos dois anos a nova presidente espera fortalecer as atuais parcerias e



Direitos Reservados

Ana Rita Pacheco sucede a Samuel Santiago

estabelecer novas com entidades que estejam alinhadas com a AEPF e que permitam apresentar soluções para as dificuldades existentes.

Ana Rita Pacheco demonstrou a sua disponibilidade, para que junto com a autarquia, possa

“continuar a levar Paços de Ferreira a bom porto”.

Dar continuidade às feiras fora de portas, apostar em projetos para apoiar as empresas e continuar a apostar na formação, são alguns dos projetos da presidente para o novo mandato.

Mercadona aumenta salário de novos trabalhadores em 11%

A Mercadona, empresa de supermercados, vai aumentar em 11% o salário de entrada dos seus Colaboradores em Portugal.

“A partir de janeiro de 2023, o vencimento mínimo auferido por um Colaborador da Mercadona será de 1.034 euros brutos mensais, o que representa uma diferença de 147 euros em relação ao Salário Mínimo Nacional (SMN), (com duodécimos incluídos)”, refere fonte da empresa, acrescentando que com este aumento, o vencimento ficará 16,6% acima do SMN definido para 2023.

Além deste aumento, os colaboradores beneficiam da política de progressão salarial da empresa que sofrerá um aumento de 11% anual que permite atingir um salário no valor de 1.414 euros brutos mensais (com duodécimos) num máximo de quatro anos de antiguidade. Adicionalmente recebem também um prémio anual por objetivos que corresponde a um salário extra, nos primeiros quatro anos, e dois salários extra nos anos seguintes.

Segundo Hugo Pilar, Responsável de Benefícios e Com-

pensações em Portugal, “a Mercadona pretende continuar a crescer em Portugal e o nosso objetivo é promover condições laborais competitivas, tanto a nível económico como na conciliação ou no desenvolvimento profissional”.

“O fator-chave da expansão, crescimento e evolução do Projeto Mercadona são todos os que compõem a sua equipa, que constitui o seu principal ativo”, cujo trabalho, esforço e envolvimento diários permitem que a empresa “continue a crescer, de forma sustentada e sustentável, num setor tão competitivo como é o retalho”.

“Para manter este profundo nível de compromisso e o elevado rendimento do conjunto da equipa, a Mercadona mantém uma política de recursos humanos que aposta na verdade universal de “para poder receber, primeiro temos de dar”. Por isso, oferece empregos de qualidade, nos quais as pessoas podem crescer profissionalmente, num ambiente laboral estável, com salários acima da média do setor e planos de formação, tanto gerais como específicos, que permitem que continuem a desenvolver-se”, concluiu.

Águas de Paços de Ferreira associou-se ao “Outubro Rosa”

Direitos Reservados



Colaboradores associaram-se à iniciativa

Pelo sétimo ano consecutivo, a Águas de Paços de Ferreira associou-se à iniciativa “Outubro Rosa”, iniciativa promovida pela Liga Portuguesa Contra o Cancro (LPCC), com o objetivo de consciencializar as pessoas para o Cancro da Mama.

Nesse sentido, colocou um laço cor-de-rosa, gigante, na fa-

chada da loja em Paços de Ferreira, afixou cartazes e distribuiu folhetos de sensibilização da Liga no espaço de atendimento.

Ofereceu ainda pins “Outubro Rosa” da LPCC a todos os seus colaboradores e fez um doativo à Liga Portuguesa Contra o Cancro. “Fazer passar a mensagem junto de todos (mulheres, homens, famílias) foi o objetivo”, refere a empresa.



FEIRA S. MARTINHO 10 . 11 . 12 . 13 NOVEMBRO

PARQUE URBANO
DE PAÇOS DE FERREIRA

ANIMAÇÃO

TASQUINHAS

FEIRA TRADICIONAL



Município de
Paços de Ferreira
Câmara Municipal



COMERCIO
LOCAL
PAÇOS DE
FERREIRA



Projeto de cariz social tem vindo a crescer

Paladares Paroquiais nasceu há 10 anos

Direitos Reservados



Projeto tem mais de 10 anos de existência

Criado em 2011 no meio de uma crise económica pelo padre Samuel Guedes, o Engenho dos Paladares é uma empresa concebida para dinamizar as paróquias de Frazão, Arreigada e Ferreira do concelho de Paços de Ferreira.

Este é um projeto de cariz social que tem como objetivo visar a sustentabilidade das atividades sociais no Complexo Social Inter-Paroquial de Arreigada, Ferreira e Frazão, assim como promover o emprego e responder aos problemas sociais das famílias, sobretudo dos idosos e crianças.

A empresa originou a marca Paladares Paroquiais que começou a fabricar, de forma artesanal, mas cumprindo todas as diretivas do setor, queijos de leite de vaca, biscoitos e bolachas tradicionais, doçaria de conservação, licores, doces e compotas.

Os queijos têm nomes ligados à terra como “Paços” ou “Ferreira”. Existem variados sabores e tamanhos, como queijo de alho e orégãos, presunto ou salmão ou com até com picante.

Em 2021 um novo produto foi lançado o Queijo Curado Mosteiro que combina o sabor da azeitona com o aroma do alecrim. Este que presta homenagem a um dos

monumentos mais importantes do concelho de Paços de Ferreira, o Mosteiro de São Pedro de Ferreira.

A ideia da criação do Queijo Mosteiro surgiu durante uma sessão de partilha de ideias entre os 12 funcionários da empresa, sendo que já há bastante tempo existia o objetivo de lançar um novo produto.

Com a dimensão atingida pelo projeto criado em 2011 houve a responsabilidade da reciclagem e atingida a economia de escala a empresa avançou para a instalação de uma produção agrícola de legumes e vegetais, com produção em estufa e ao ar livre, recriação de suínos, bovinos e leporídeos, devidamente licenciada, obtendo certificado de criador. Esta pro-

dução é utilizada na confeção de várias refeições que são servidas todos os dias nos centros sociais e também a clientes de catering.

A Engenho dos Paladares tem também um acordo com a Câmara Municipal de Paços de Ferreira na confeção de refeições aos três centros escolares das freguesias de Ferreira, Arreigada e Frazão.

Os produtos confeccionados estão à venda na loja junto à Igreja Paroquial de Frazão, bem como em vários estabelecimentos de comércio local do concelho de Paços de Ferreira.

Além disto, a Engenho dos Paladares tem também um serviço de catering e um espaço em Frazão onde é possível realizar festas, como batizados, comunhões entre outros.

Desde dezembro de 2018 a empresa é gerida pelo padre João Pedro Ribeiro, e já arrecadou prémios nacionais, entre os quais o Prémio Intermaché Produção Nacional, na categoria “Ideias com Potencial”. O projeto concorreu duas vezes ao programa Proder/medida diversificação da economia e criação de emprego, tendo obtido aprovação ambas as vezes.

No final do mês de outubro a Paladares Paroquiais voltou a apresentar um Catálogo de Cabazes de Natal com várias sugestões para oferecer como presente de Natal.

Direitos Reservados



Todos os produtos são fabricados artesanalmente



Um restaurante onde as pessoas são tratadas como família

Adega Regional O Lopes

Situado na freguesia de Modelos, no concelho de Paços de Ferreira, a Adega Regional O Lopes é um espaço para almoçar e festejar.

A Adega Regional O Lopes abriu portas há mais de 20 anos e é um restaurante tradicional com pratos fixos há 20 anos. Um espaço caracterizado pelo convívio e onde os clientes são tratados como família.

Com banco e mesas corridas, o uso de pedra e de madeira dão ao lugar um estilo rústico, numa casa típica de Paços de Ferreira. Neste espaço é possível organizar eventos como festas de anos, batizados, comunhões, jantares de grupo, comidas diferentes por

marcação, espetáculos de dança e de música ao vivo.

O menu tradicional português é alternado ao longo do ano, sendo que, há 20 anos tem dois pratos fixos, à quinta-feira os rojões e as sextas-feiras, o prato com mais saída, o cozido à portuguesa. Pratos como lampreia, cabrito, caldeirada de borrego e chanfana de cabra necessitam de marcação.

A Adega Regional O Lopes dispõem ainda de diárias com um custo de 7,50€ que inclui, vinho, sopa, prato principal, café e um digestivo.

O restaurante encontra-se aberto de segunda a sexta aos almoços e aos sábados com almoços e jantares, à semana o espaço abre aos jantares por marcação.



O restaurante encontra-se aberto há mais de 20 anos

automeireles
reparação - manutenção - mecânica auto

☎ 255 861 621 / 919 993 390

✉ automeireles2009@gmail.com

📍 Circunvalação do Barreiro,
160 - 4590-520 - PFR

Anúncios Profissionais

FARMÁCIA DE PENAMAIOR
Tel. 255 864 504
Horário: 9h-13h/14h-21h
Sáb: 9h-13h/14h-20h
Domingos, Feriados e Dias Santos: 10h-13h

FARMÁCIA DA MATA REAL
Tel. 255 862 350
Horário: 9h-19h30 (abertos ao almoço)
Sáb: 9h-13h
Rua da Ponte Real, 108/112
4590-180 Paços de Ferreira

FARMÁCIA FREAMUNDE
Tel. 255 881 375
Horário: 9h-13h/14h-20h
Sáb: 9h-13h/14h-19h
Rua Alexandrino Chaves Velho, 111
4590-318 Paços de Ferreira

IDADE DO FERRO
Decoração Forjadas
www.idadedoferro.com
geral@idadedoferro.com
Rua do Carral, 201 - Carvalhosa
255 861 342 • 935 553 390

MARIA JOÃO NETO DA SILVA
SOLICITADORA de EXECUÇÃO
Rua António Matos, Nº 50
4595-122 Frazão
T.255 891 581 - 2762@solicitador.net

Casimiro Fernando Pinto Alves
Reparações de Electrodomésticos
Oficina- Rua Salão Paroquial
Meixomil- 4590 Paços de Ferreira
255 962 442 • 917 535 570



AVISO

**Corte de trânsito
em Paços de Ferreira
Corta-Mato Escolar**

Avisam-se os munícipes de que, devido à realização de um Corta-Mato Escolar, organizado pelo Agrupamento Vertical de Escolas de Paços de Ferreira, no dia 4 de novembro de 2022, ficarão cortadas ao trânsito, na freguesia de Paços de Ferreira, das 8:30 horas às 12:30 horas, os arruamentos infra referidos:

Rua da Escola Preparatória, Rua Nova de Sistelo, Praceta da Escola Preparatória e a Rotunda da Nova Avenida em direção à Praceta da Escola Preparatória.

As ruas afectadas pela alteração do trânsito serão devidamente sinalizadas através de sinais informativos aos condutores dos trajectos alternativos e os veículos que impeçam ou condicionem a realização da atividade, ficarão sujeitos a remoção.

*Paços do Município de Paços de Ferreira,
31 de outubro de 2022*

*O Vice-Presidente da Câmara Municipal
Paulo Jorge Rodrigues Ferreira*

IMEDIATO Nº 736 de 04/11/2022

ESTAMOS A CONTRATAR

Marceneiros com experiência

Trabalhar na Bélgica

Boa Remuneração

Despesas todas pagas

255073281
recrutamentogg@gmail.com

Limpezas Teixeira



**Limpezas Domésticas
Condomínios
Comerciais e Industriais
Final de Obras**

Rua do Depósito, 39 - 4595-039 ARREIGADA
Telef.: 255 873 129 - Telemóvel 939603844

ESTAMOS A RECRUTAR

ASSISTENTE COMERCIAL (M/F)

www.ibermetais.pt

Terá como principais funções:

- Realização de prospeção de mercado interno e/ou externo;
- Gestão de encomendas;
- Organização e planeamento de viagens de negócios;
- Acompanhamento administrativo / comercial de clientes.

Perfil:

- Domínio da Língua Inglesa e Francesa e /ou Alemã;
- Excelente capacidade de comunicação oral e escrita;
- Responsável e Organizado(a);
- Orientado(a) para os objetivos;
- Conhecimentos de Informática na ótica do utilizador;
- Empático(a), Dinâmico(a) e Proactivo(a).

A candidatura deverá ser enviada acompanhada de Curriculum Vitae e fotografia atualizada para: recursos.humanos@fapricela.pt



EDITAL

N.º 69 / SOP / 2022

Nos termos do n.º 2 do artigo 78º do Decreto-Lei n.º 555/99, de 16 de Dezembro, na sua atual redacção, torna-se público que a Câmara Municipal de Paços de Ferreira, emitiu em 19 de Outubro de 2022, o ALVARÁ DE LOTEAMENTO N.º 3/2022, referente ao P.L. n.º 15/2021, em nome de **Manuel Gomes de Freitas Leal**, em sequência do despacho do Senhor Presidente da Câmara Municipal datado de 4 de Julho de 2022, através do qual foi licenciado o loteamento e as respectivas obras de urbanização que incidem sobre o prédio sito na Rua da Corredoura, freguesia de Sanfins Lamoso Codessos, descrito na Conservatória do Registo Predial de Paços de Ferreira sob o n.º 1734/20210525 - Sanfins de Ferreira e inscrito na matriz predial urbana sob o artigo 297-P, da respectiva freguesia.

Área abrangida pelo P.D.M.
Operação de loteamento com as seguintes características:

Área do prédio a lotear: 1 850,00 m²;
Área de Implantação: 646,90 m²;
Área total de construção: 1 877,75 m²;
N.º de Lotes: 6, com a área mínima de 200,00 m² e máxima de 384,00 m²;
N.º máximo de pisos acima da cota de soleira: 2;
N.º máximo de pisos abaixo da cota de soleira: 1;
N.º total de fogos: 6;
Áreas de cedência para o domínio público municipal: 381,00 m²;
Finalidade das cedências: arruamento, passeios e baía de estacionamento;
PRAZO PARA CONCLUSÃO DAS OBRAS DE URBANIZAÇÃO: 24 meses.

*Paços do Município de Paços de Ferreira,
24 de Outubro de 2022*

*O Presidente da Câmara Municipal
Humberto Fernando Leão Pacheco de Brito*

IMEDIATO Nº 736 de 04/11/2022

IMEDIATO

**Faça já
a sua assinatura
anual
apenas
por 20 euros!**

imediato@imediato.pt

255860960 |

932002050



José Mota contundente após o Paços cair para o último lugar da Liga

“Estamos a perder a mística e estou aqui para mudar essa mentalidade”

Está a ser horrível a época que o FC Paços de Ferreira protagonizou nas 11 jornadas já disputadas da I Liga. Como se não bastasse a sucessão de derrotas na prova, na última partida até a exibição desceu abaixo do nível mínimo exigido.

Duas semanas após ter assumido o comando técnico da equipa pacense, José Mota já tomou noção da tarefa hercúlea que o espera para conseguir manter o Clube na I Liga. O seu discurso forte e direto no final da derrota com o Marítimo foi o primeiro aviso para o grupo de trabalho. “Falhou muita coisa. Quero dizer que a primeira parte foi muito má em todos os aspetos. Não vale a pena tapar o sol com a peneira. É um facto. Pior do que fizemos na primeira parte deve ser quase impossível. Temos de ter este sentimento. Foi mau em muitos aspetos.” José Mota salientou ainda a perda de uma mística muito própria do Clube. “Estamos a perder identidade, uma coisa que custa tanto a ganhar. Estamos a perder a mística, o que é o Paços. Preocupa-me que isso se perca jogo após jogo. Este jogo era de extrema importância. Houve ansiedade, mas não só. Houve falta de atitude. Porquê? (...) A responsabilidade é de todos. Estou aqui para mudar esse tipo de mentalidade. Se quiserem mudar, muito bem. Caso contrário, não estou aqui a fazer nada. Se acharem que



Treinador pacense muito duro pela postura do plantel que recebeu no Paços

está tudo bem, não estou aqui a fazer nada.”

Esta análise da atual realidade do FC Paços de Ferreira, último classificado da I Liga, não é mais do que a assunção pública dos enormes erros de planificação da temporada, nomeadamente na contratação de atletas cujo perfil e qualidade não se enquadra na filosofia muito própria de um Clube que tantos êxitos conseguiu na descoberta de talentos em divisões secundárias e na criteriosa aposta em atletas desconhecidos mas de grande potencial futebolístico para explorar. Esse paradigma mudou totalmente esta temporada, com a “escolha cirúrgica” a apontar para atletas muito jovens, ligados a grandes grupos empresariais, que se juntaram a jogadores já em final de carreira e que têm vindo a sofrer paragens prolongadas, por mazelas nor-

mais em quem tanto já andou no futebol. O que aconteceu nestes três meses de competição é que o Paços nunca teve uma equipa homogênea e as contratações denotaram enormes dificuldades de adaptação ao futebol português, não podendo contar em campo com o apoio dos atletas mais experientes do grupo.

César Peixoto foi um dos responsáveis pela escolha do plantel, mas não só. Acabou por sair após a derrota em Setúbal para a Taça de Portugal, quando a equipa denotava já total desorientação em campo. A entrada do experiente José Mota visou dar um abanão ao grupo e espremer o melhor que ainda pode dar, tentando minimizar os estragos até à possibilidade dos retoques de janeiro. Mesmo assim, as coisas não começaram bem e seguiram-se as derrotas em Famalicão e na Mata

Real com o Marítimo. Após este último desaire o treinador pacense “puxou as orelhas” ao plantel e, de certa forma, também aos responsáveis internos pela área do futebol. A mística do Clube é algo que tem que ser vivido por todos e a luta contra essa descaraterização tem que ser assumida também por quem manda, pode ler-se nas entrelinhas do discurso de José Mota após o jogo com a equipa madeirense.

A nova equipa técnica aposta na mudança do estilo de jogo e, sobretudo, na forma displicente e pouco agressiva como os atletas se apresentam em campo. A mensagem enviada para o exterior foi um alerta para dentro e para o “adormecimento” do Clube. Seguem-se tempos difíceis, continuando este sábado com a deslocação ao Estádio do Dragão para defrontar o FC Porto (18h00).

Paços de Ferreira 0	
Marítimo 1	
Jordi Martins	Matous Trmal
Fernando F. 46'	Zainadine Júnior
Flávio Ramos	Matheus Costa
Tiago Illori	Léo Andrade
Antunes	Claúdio Winck
Bastien Toma 46'	Diogo Mendes 89'
Rui Pires 83'	João Afonso
Juan Delgado	Vítor Costa
Matchoi	Bruno Xadas 74'
Uilton Silva 68'	Jesus Ramirez 78'
Koffi 83'	André Vidigal 89'
Nico Gaitán 46'	Beltrame 74'
Nigel Thomas 46'	Joel Tagueu 78'
Adrian Butzke 68'	Edgar Costa 89'
Arthur Sales 83'	Pablo Moreno 89'
Kayky 83'	
28'	
André Narciso	
Estádio Capital do Móvel	
55'; 73'	72'; 74'; 90+1; 90+4

	P	J	V	E	D
1 Benfica	31	11	10	1	0
2 SC Braga	25	11	8	1	2
3 FC Porto	23	11	7	2	2
4 Casa Pia	20	11	6	2	3
5 Vitória SC	20	11	6	2	3
6 Sporting	19	11	6	1	4
7 Boavista	17	11	5	2	4
8 Estoril Praia	16	11	4	4	3
9 Portimonense	16	11	5	1	5
10 FC Arouca	16	11	4	4	3
11 GD Chaves	15	11	4	3	4
12 FC Vizela	12	11	3	3	5
13 Rio Ave	12	11	3	3	5
14 Famalicão	10	11	3	1	7
15 Santa Clara	9	11	2	3	6
16 Gil Vicente	9	11	2	3	6
17 Marítimo	5	11	1	2	8
18 FC Paços Ferreira	2	11	0	2	9



M.V.P.

Melhor Jogador em Campo

1º Antunes	32	1º Carlão	19
2º Juan Delgado	32	2º Korta	17
3º Matchoi	30	3º Sousa	15
4º Nigel Thomas	27	4º Gusman	14
5º Rui Pires	26	5º Edu	12

M.M.

Melhor Marcador

1º Koffi	2	1º Edu	2
2º Adrian	2	2º Polo	2
3º Matchoi	1	3º Korta	1
4º Nico Gaitán	1	4º Nuno	1
5º Nigel Thomas	1	5º Guzman	1

Fair Play

Melhor Comportamento

1º Igor Vekic	0	1º Huguinho	0
2º Nigel Thomas	1	2º Vieira	0
3º Flávio Ramos	1	3º Xaldão	0
4º Erick Perigra	1	4º Vaqueiro	0
5º Kayky	1	5º F. Brandão	0

Destaque

Prémio a atribuir a instituições, equipas, atletas ou personalidades do concelho de Paços de Ferreira que durante a época desportiva de 22/23 se tenham destacado

Revelação

Prémio a atribuir a atletas que pela sua juventude e pelo seu desempenho sejam considerados uma revelação durante a época 22/23

Freamunde e Codessos caem na Taça. Eiriz e Figueiró continuam



Marta Andrade

Águias de Eiriz venceu o Balasar por 6-3

No passado dia 29 e 30 de outubro jogaram-se os 32 jogos referentes à Taça AF Porto. Das equipas de Paços de Ferreira o Eiriz e o Figueiró passaram para a próxima eliminatória. Pelo caminho ficaram o Freamunde e o Codessos.

O Águias de Eiriz recebeu e venceu o Balasar por 6-3, num jogo a contar para a terceira eliminatória da Taça AF Porto.

O Balasar entrou melhor em campo e aos 20 minutos depois de uma asneira da equipa do Eiriz, dentro da grande área, o mé-

dio Mateus fez o primeiro golo da partida. A equipa da casa teve várias oportunidades mas o golo só chegou aos 42 minutos depois de um canto convertido por Paulo Ferreira e Saulo de cabeça fez o golo do empate. Ainda antes do intervalo o Águias de Eiriz chegou à vantagem depois de novo canto convertido novamente pelo número 10 Paulo Ferreira e Pedro Joel a fazer o segundo para a equipa da casa.

Na segunda parte, o árbitro assinalou grande penalidade a favor da equipa visitante e o número 16 a converter em golo. Depois de duas assistências Paulo Ferreira de livre direto fez o

terceiro golo aos 63 minutos. Aos 73 minutos o árbitro assinala penalti a favor da equipa pacense e Paulo Ferreira a fazer o 4-2. O Águias de Eiriz depois de um canto convertido por Paulo Ferreira Caldeira fez mais um golo para a equipa. A equipa do Balasar ainda não se tinha recomposto do quinto golo da equipa do concelho e dois minutos depois Cardoso a fazer o sexto golo.

No próximo fim-de-semana o Águias de Eiriz regressa aos jogos do campeonato e vai receber o adversário direto, o Gens SC, que ocupa neste momento o segundo lugar com os mesmos pontos que a equipa pacense que se encontra em primeiro lugar.

Ainda na terceira eliminatória da taça AF Porto, o 1º Maio Figueiró recebeu o Ramaldense FC e venceu por 4-0 com os golos a serem apontados por Geninho, Leites e Tiago (2). Pelo caminho ficaram o Codessos, que foi até ao terreno do Avintes sofrer uma derrota por 5-0, e o SC Freamunde que no seu primeiro jogo para a Taça foi derrotado pelo S. Lourenço do Douro, equipa da mesma divisão, por um golo.

Juventude Pacense assume liderança do campeonato

Na deslocação ao lanterna vermelha da zona norte do Campeonato Nacional da II divisão de hóquei em patins o Juventude Pacense impôs o seu favoritismo e goleou por 10-4.

O encontro frente ao Termas OC – equipa de São Pedro do Sul – começou favoravelmente para a equipa pacense que abriu o marcador logo aos dois minutos e meio por Filipe Flórido. A equipa viseense reagiu e igualou a partida por João Ferreira, mas foi sol de pouca dura porque Dinis Abreu e Gonçalo Neto rapidamente elevaram o marcador para 3-1 a favor do cinco pacense. Pedro Mendes voltou a reduzir o marcador para a margem mínima, mas Gonçalo Neto a 30 segundos do final do primeiro tempo estabeleceu o 4-2 que se verificava ao intervalo.

Na segunda parte houve vendaval de golos da Juventude Pacense, com Filipe Flórido a bisar, Dinis Abreu a marcar mais dois golos, bem como Miccoli e



Direitos Reservados

Juventude Pacense é líder na II Divisão de Hóquei

Zé Miguel a fazerem o gosto ao stick, elevando o resultado para 9-2, quando ainda faltavam quase nove minutos para jogar.

A equipa pacense tirou então um pouco o pé do acelerador e o Termas fez dois golos, por intermédio de Pedro Mendes e Luís Pinheiro. No entanto, o último festejo seria mesmo para a JP, saindo do stick de João Pereira o golo que estabeleceu o 10-4 final, a 12 segundos do fim da partida.

Com este triunfo a equipa pacense assumiu a liderança do

campeonato, depois de no dia 1 de novembro o antigo líder o AD Sanjoanense ter perdido com o FC Porto B por 10-8.

A Juventude Pacense encontra-se agora com 16 pontos mais um que o Sanjoanense.

A prova conhecerá agora três semanas de interrupção, regressando a 19 de novembro e logo com o dérbi regional contra o U. Paredes, oitavo classificado com oito pontos. A partida acontecerá no Pavilhão Municipal de Paços de Ferreira.

Dérbis concelhios vitoriosos na sexta jornada

Jogou-se no passado dias 29 outubro e 1 de novembro a sexta jornada da 2ª divisão série 2 da AF Porto que contou com três dérbis concelhios. O Campo Lirio recebeu o ADC Frazão, o Raimonda foi até Lamoso e o Leões da Seroa recebeu em casa em prestada o 1º Maio Figueiró.

O primeiro clube do concelho a entrar em campo foi o SC Freamunde B que foi derrotado em casa por 3-5 pelo Sobrado B.

O Freamunde foi o primeiro a marcar aos sete minutos Quim de penalti fez o primeiro golo do jogo. Aos 66 Tiago Leal marcou o segundo e aos 90 Vítor Mendes reduziu a desvantagem do marcador ao marcar o terceiro da equipa.

Numa jornada cheia de dérbis o ADC Frazão foi até Carva-

lhosa vencer por 0-3. Os golos foram apontados por Campos, Diogo Alves e auto-golo do jogador do Campo Lirio.

A jogar em casa emprestada o Leões da Seroa bateram o 1º Maio Figueiró por 1-0 com o único golo da partida a ser apontado por Cannigia. O clube continua em segundo lugar com 18 pontos os mesmos que o Rio Ave B primeiro classificado. O AJM Lamoso B venceu em casa o Raimonda por 1-0. O único golo foi aponto aos 48 minutos por Reguenga.

Ainda no mesmo campeonato, o Codessos foi até Santo Tirso vencer o Refojos por 2-3. A equipa pacense foi para o intervalo empatada a zero golos. Na segunda parte os golos do Codessos surgiram aos 48 minutos por Vilela, aos 59' por Duarte e aos 68' por Rui Camelo.

CAP acolhe Fase da Liga dos Campeões

O Clube Aquático Pacense vai receber a fase de qualificação da Liga dos Campeões feminina de Polo Aquático, que vai decorrer entre os dias 17 a 20 de novembro.

O sorteio da fase de qualifi-

cação aconteceu em Podgorica e o clube pacense ficou integrado no grupo A, grupo no qual vai competir com as equipas do CN Mataró (Espanha), Nice (França), Vougliagmeni (Grécia) e ZVL 1886 (Países Baixos).

Atleta Pacense Campeã de Equitação

Direitos Reservados



Maria Eduarda com o seu Laçarote

No passado dia 22 e 23 de outubro, decorreu em Cabeceiras de Basto a final do Campeonato de Dressage Regional.

A jovem pacense Maria Eduarda Castelo sagrou-se campeã regional de nível médio com o cavalo Cantor e campeã

nível avançado com o cavalo Laçarote.

A jovem pacense vai agora disputar o Troféu dos Campeões Regionais na Feira da Golegã este mês e, a final da Taça de Portugal, em Sintra, em dezembro.

Jogos definidos para a 4ª eliminatória da Taça AF Porto



Depois de no passado dia 29 e 30 de outubro terem decorrido os 32 jogos da 3ª eliminatória da AF Porto, ficaram conhecidos os adversários para a próxima etapa.

Da terceira eliminatória ficaram qualificados 32 clubes entre eles o 1º Maio Figueiró e o Águias de Eiriz que receberam e venceram o Ramaldense FC, por 4-0, e o ADC Balasar, por 6-2, respeti-

vamente.

Da região do Vale do Sousa ficaram ainda qualificados o CCD Sobrosa que venceu o FC Lixa, por 2-0, a Aliança da Gandra e o Aliados de Lordelo que se deslocaram até Gaia e até à Maia para vencerem o FC Crestuma por 2-3, e o Nogueirense FC por 1-3. O Lousada recebeu a equipa de Torrados, de Felgueiras, que depois de um empate 0-0 venceu a equipa de Felgueiras nos penaltis por 4-3, enquanto o Aparecida venceu

o Barrosas nas grandes penalidades por 7-6.

Pelo caminho ficaram o SC Freamunde, o FC Cête, o ISC Sobreirense, o Caíde de Rei, o FC Termas de São Vicente e o CDC Codessos.

A 4ª eliminatória que irá decorrer no dia 8 de dezembro, vai contar com a participação de 32 clubes em 16 jogos previstos.

Os clubes da região irão ter os seguintes como adversários os seguintes clubes: o CCD Sobrosa irá receber o 1º Maio de Figueiró, o Águias de Eiriz irá defrontar o Aparecida, o Aliança da Gandra irá deslocar-se até ao Porto para enfrentar o FC Foz. O Aliados de Lordelo irão receber o AC Bougadense da Trofa, enquanto o Lousada irá até ao terreno do S. Lourenço do Douro.

Atletas da região em destaque em Melgaço

Direitos Reservados



Penafiel Bike Clube e ADRAP participaram na prova

No passado dia 30 de outubro decorreu a 1ª etapa da Taça de Portugal de Ciclocrosse, que aconteceu em simultâneo com o Campeonato do Minho de Ciclocrosse.

Organizada pela Associação de Ciclismo do Minho, Federação Portuguesa de Ciclismo, Melsport e Município de Melgaço, a prova da Taça de Portugal de Ciclocrosse que, simultaneamente, atribuiu os títulos de Campeões do Minho da vertente, disputou-se no circuito criado para o efeito na área circundante do Centro de Estágios de Melgaço.

Márcio Barbosa, ciclista natural do concelho de Paços de Ferreira, conquistou o segundo lugar na Taça de Portugal de Ciclocrosse. O atleta da ABFT Beirão-Feirense terminou a prova a três segundos do vencedor Mário Costa.

Em juniores, Bruna Moreira da Penafiel Bike Clube, subiu ao primeiro lugar do pódio deixando para trás a espanhola Xiana Camiña. Da equipa penafidelense destaque também para Matilde Moreira que acabou a prova feminina em terceiro lugar.

Em master 60 Joaquim Pinto da Silva&Vinha/ADRAP/Sentir Penafiel ficou em primeiro lugar.

Qualificação para o Mundial de Andebol Feminina passa por Paredes



O Pavilhão Multiusos de Paredes, acolheu ontem o primeiro de dois jogos da qualificação para o Campeonato do Mundo 2023 de andebol feminino. O segundo jogo acontece amanhã, dia 5 de novembro.

A Seleção Nacional A Feminina terá um duplo confronto contra a Seleção do Azerbaijão. O primeiro ocorreu ontem e, amanhã, dia 5 de novembro, pelas 21h00, as equipas voltam a entrar em campo.

As nove seleções que ul-

trapassarem esta eliminatória seguirão para a Fase 2 da Qualificação Europeia, onde se juntarão a 10 das 16 equipas que participaram no Europeu 2022, mais a Chéquia. No total, o Campeonato do Mundo 2023, marcado para novembro e dezembro do próximo ano, contará com a participação de 16 equipas europeias: os coanfitriões Noruega (atual campeã em título), Suécia e Dinamarca; as três melhores equipas do EHF EURO 2022 e as 10 vencedoras da Fase 2 da Qualificação Europeia.

Pub

Segurança Online?

Somos a Switch Digital.

Desenhamos soluções de protecção contra vários tipos de ataques: phishing, ransomware, trojans, entre outras ameaças

Criamos parcerias com as melhores soluções de mercado para alavancar a digitalização segura do seu negócio!

panda Fyde WatchGuard Acronis

255 107 462
ligue-nos.

www.switch.pt
visite-nos.

welcome@switch.pt
escreva-nos.



@who_dat_j0ny



Personalidades da nossa terra

Direitos Reservados



José Manuel Ribeiro da Silva

Nasceu no dia 16 de fevereiro de 1935 em Lordelo. José Manuel Ribeiro da Silva foi um ciclista português que cedo demonstrou grande aptidão para o ciclismo contra vontade de seu pai que preferia para seu filho uma vida mais estável na sua fábrica de móveis.

Depois de disputar e vencer várias provas decidiu tentar a sua sorte nos grandes clubes da cidade do Porto. Em 1953, pela mão de Salvador Henriques, deu as primeiras voltas na pista do rio Lima sendo imediatamente inscrito na categoria de amadores-juniores, disputando o respetivo campeonato. Aí venceu duas provas, mas perdeu o título

regional por ter caído à entrada do Estádio do Lima na derradeira prova. Em 1955 conquistou o Campeonato Regional. Nesse ano entre e ganha a sua primeira Volta a Portugal. Em 1956 volta a disputar a Volta e fica em segundo atrás do seu rival Alves Barbosa, com quem manteve um empolgante duelo durante toda a prova. Em 1957, Ribeiro da Silva volta a ganhar a Volta a Portugal de 1957, deixando o segundo classificado a 6'45". No dia 9 de abril de 1958, com apenas 23 anos, um acidente de motorizada, roubou ao ciclismo português um dos seus maiores vultos. Ribeiro da Silva foi apelidado pelo histórico e exigente crítico do L'Équipe, Paul Ruinart, "o português voador".

Teste Cultural

- 1 - Quantos quilómetros separam a fronteira marítima mais próxima entre os EUA e a Rússia:
a) 4 Km's
b) 40 Km's
c) 4000 Km's
- 2 - Qual destes - principado até 1536, mas já não reconhecido como tal - ainda tem um príncipe oficial:
a) Astúrias
b) Mónaco
c) País de Gales
- 3 - O que é a "Pusa siberica", que se encontra exclusivamente no Lago Baikal:
a) Uma foca
b) Uma alga
c) Um caracol
- 4 - Misturar as cores vermelha e azul resulta em qual cor:
a) Amarelo
b) Roxo
c) Verde
- 5 - Qual dos seguintes países não tem uma costa atlântica:
a) Chile
b) Uruguai
c) Brasil
- 6 - A Galeria dos Espelhos fica em qual dos seguintes famosos edifícios:
a) Casa Branca
b) Palácio de Buckingham
c) Palácio de Versalhes
- 7 - O fato da água quente congelar mais rapidamente do que a água fria é conhecido como:
a) Antiperístase
b) Efeito Mpemba
c) Efeito Joule
- 8 - Quantos são os planetas que orbitam o Sol entre ele e a Terra:
a) 2
b) 3
c) 4

Anedotas

Na escola, o Joãozinho está a chorar e diz-lhe a professora:
- Não chores Joãozinho! Quando somos pequenos e chorámos muito, quando crescemos ficamos feios.
E diz o Joãozinho à professora:
- Entrão professora, quando a senhora era pequena devia ser uma grande chorona!

Soluções

1-a; 2-c; 3-a; 4-b; 5-a; 6-c; 7-b; 8-a.

Postais da região



O Palacete do Barão do Calvário, em Penafiel, foi mandado construir em 1853 pelo Barão do Calvário. Considerada a melhor residência da cidade acolheu o rei D. Luís na sua visita a Penafiel em 1872. Em 1929, o edifício foi adquirido pela autarquia para instalar alguns serviços, como o tribunal e a cadeia. Hoje é a Biblioteca Municipal.



Fernando Rocha dá espetáculo em Paços

No próximo dia 11 de novembro, a partir das 21h30, Fernando Rocha, Francisco Menezes, Carlos Vidal e Sor Miguel, vão estar no Pavilhão Municipal de Paços de Ferreira, para apresentarem o espetáculo Pi100Pé.

Este evento foi organizado pela Câmara Municipal de Paços de Ferreira em conjunto com a DifRACTe e a Fly Produções. Os bilhetes podem ser adquiridos na

TicketLine e tem um preço entre 10 a 20 euro.



Cinco mortos e 21 feridos na Operação “Todos os Santos”

Cinco pessoas morreram e 21 ficaram feridas durante a Operação denominada “Todos os Santos”, que foi levada a cabo pela Guarda Nacional Republicana (GNR), entre os dias 28 de outubro e 1 de novembro.

Segundo aquela força de segurança, nos dias em questão foi realizada “uma operação de intensificação do patrulhamento rodoviário junto das estradas com maior fluxo de tráfego, com vista a combater a criminalidade

e a reduzir a sinistralidade rodoviária, para além de garantir o apoio e segurança de todos os utentes das vias”.

Durante este período, militares da Unidade Nacional de Trânsito e dos Comandos Territoriais, realizaram ações preventivas com o intuito de reduzir a sinistralidade rodoviária, dando especial atenção aos comportamentos dos condutores que coloquem em causa a sua segurança e a de terceiros.

Durante a operação foram fiscalizados 29693 condutores e de-

tetadas 5902 contraordenações, tendo sido identificados 1385 por excesso de velocidade, 598 por condução com uma taxa de álcool no sangue (TAS) superior ao permitido por lei, 242 por falta ou incorreta utilização do cinto de segurança e/ou sistema de retenção para crianças e 165 por uso indevido do telemóvel no exercício da condução.

No que diz respeito aos dados de sinistralidade, neste período registaram-se 1 199 acidentes, dos quais resultaram cinco mortos, 21 feridos graves e 384 feridos leves.

ESTIMADOS CLIENTES
 AGRADECIA SE
 PODESEM VIR
 PREVENIDOS COM
 MOEDAS O NOTAS
 DE 5 EUROS
 OBRIGADA PELA
 VOSSA
 COMPRÉENÇÃO

Agradecemos a compréenção! É só por causa dos trocos!

click

FATURA ELETRÓNICA

É bom para o Ambiente,
é fácil e cómodo para si!

Aderir à fatura eletrónica é somar vantagens para si, para o Ambiente, para todos.

CÓMODO E SEGURO

Receba as suas faturas diretamente no seu endereço de correio eletrónico. A fatura emitida digitalmente é totalmente segura e serve como recibo após boa cobrança.

ADIRA JÁ

Em www.aguasdepacosferreira.pt

Se tiver dúvidas fale connosco!

geral@adpf.pt

T 255 860 560 | 9h - 18h

GRATUITO

Sem qualquer custo de adesão.

ECOLÓGICO

Ao receber a fatura eletrónica deixa de a receber em papel, por isso contribui para a proteção do Ambiente.

